

JUVENTUDE(S) UNIVERSITÁRIA(S) CATÓLICA(S): AS DIFERENTES ATUAÇÕES DOS ESTUDANTES CATÓLICOS ORGANIZADOS NA PUC-RIO E NA UNE DURANTE O GOVERNO JOÃO GOULART (1961-1964)

Aluno: João Paulo Medeiros da Costa

Orientadores: Marco Antonio Pamplona, Margarida de Souza Neves, Silvia Ilg Byington, Eduardo Gonçalves e Clóvis Gorgônio



Núcleo de Memória da PUC-Rio

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 2024



PUC RIO



capra cada
mar para
morret

Fonte: Acervo Aldo Arantes no site do PCdoB



PERÍODO DE INTENSA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Ligas Camponesas e Campanha de Legalidade



Fontes: site da Rede de Educação Cidadã e site da Folha de São Paulo

semana social movimentada a católica

Realizou-se nos dias 20 a 25 de março na Pontifícia Universidade Católica a «Semana Social». Durante seis dias alunos debateram com intelectuais e professores problemas atuais da maior importância, evidenciando uma real participação estudantil católica. A «Semana Social» representou sem dúvida, um despertar de consciência dos universitários da PUC para os problemas que afetam o mundo moderno e em particular o Brasil.

reportagem de Homero da Cunha

Na abertura da semana o Pe. Fernando Bastos Avila, diretor do Instituto de Estudos Políticos e Sociais entusiasmou os estudantes falando sobre a finalidade, oportunidade e programa da Semana Social. Logo após foi exibido o filme «O Teto», dirigido por Vitorio de Sica e que versa sobre o problema da habitação popular. Nos dias seguintes foram programados quatro fóruns versando sobre problemas econômicos, políticos, sociais e culturais, todos eles precedidos por documentários de curta duração.

tes, os organizadores da semana procuraram convidar intelectuais que representassem as diversas posições que se confrontariam no correr dos dias. Tal objetivo foi, na parte econômica, realmente alcançado. Assim é que abordando assuntos como «Capital Estrangeiro», «Intervenção Estatal», «Inflação» e «Café» os participantes do fórum revelaram suas posições bastante diversificadas.

A defesa do capital estrangeiro foi feita por Carlos Moacir de Almeida e Mário Henrique Simonsen; estes dois

mentos referiam-se às repercussões sociais e políticas de sua adesão ao capital estrangeiro, que nem sempre coincide com os interesses nacionais.

Cândido Mendes de Almeida abordou o tema da intervenção estatal — a sociedade do trabalho era a solução que propunha para evitar os males do capitalismo ou de unitotalitarismo estatal. Não deixou de constituir-se em uma nova orientação prática para que os cristãos formem uma «semi-esquerda».

Osvaldo Guarnão, entretanto, se disse socialista, a propósito daquele tema, afirmando que seu compromisso com o cristianismo não lhe permitia união com os poderosos.

fórum social

O fórum social foi iniciado pela dissertação do sociólogo Manuel Diegues Jr. sobre a reforma agrária. As perguntas à mesa versavam sobre o «bom mocismo» de Francisco Julião ou sobre alguma eventual bênção eclesial às atividades das Ligas Camponesas. O livro «Reforma Agrária — uma questão de consciência» foi uma das questões

ras, o cristianismo que se inseriu na consciência nacional e nela fundamenta a procura da universidade. Por isso, a nação brasileira não pode deixar de possuir uma missão criadora no mundo moderno: a procura da paz supõe o diálogo com as nações estrangeiras, e deve ser o conteúdo de uma política exterior para o país. Exatamente sob este aspecto o professor Sousa Brasil defendeu a manutenção do «status quo», o que levou o professor Hélio Jaguaribe, a acentuar que a cultura moderna é ocidental, pois através da Europa, tornou-se planetária. Quanto aos nossos compromissos históricos, justamente por serem históricos, podem ser superados. Pelo que o professor Jaguaribe foi vivamente aplaudido.

O tema Política do Desenvolvimento foi abordado pelo professor Jaguaribe que evidenciou 3 opções possíveis a do comando da burguesia, a do capitalismo de Estado e a do socialismo. Sem propriamente definir-se por nenhuma delas, o professor, entretanto, prometeu, para felicidade geral, um «happy-end» histórico: aburguesamento de todos para o ano 2.000.

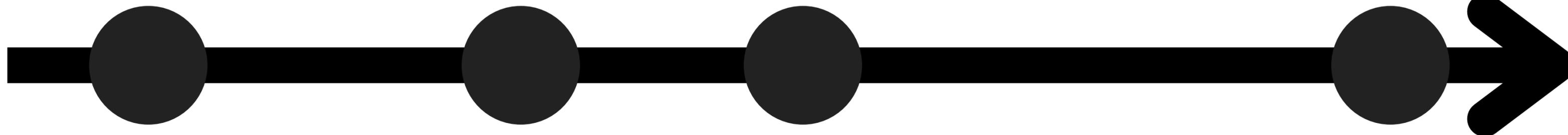
**CUNHA, Homero da. Semana Social movimentada a Católica.
O Metropolitano, Rio de Janeiro, 2 e 3 de abril de 1961. p. 52.**

**Década
de 30**

**Década
de 50**

**Década
de 60**

**Após
1964**



Ação Católica
(AC)

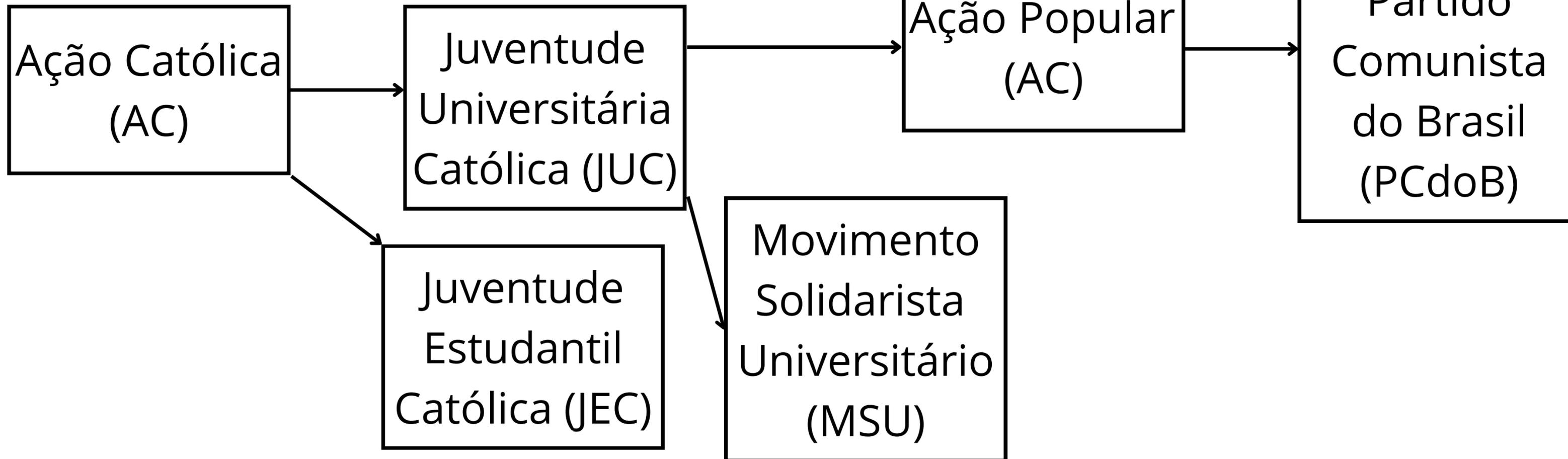
Juventude
Universitária
Católica (JUC)

Juventude
Estudantil
Católica (JEC)

Movimento
Solidarista
Universitário
(MSU)

Ação Popular
(AC)

Partido
Comunista
do Brasil
(PCdoB)



VILA DOS
DIRETÓRIOS
MARIELLE FRANCO

DCE PUC-RIO
RAUL AMARO



Obrigado!

Não deixe de acessar o site do Núcleo de Memória da PUC-Rio no endereço www.puc-rio.br/nucleodememoria e, também, de seguir o nosso Instagram @nucleodememoria.pucrio !

email: jpmc15@gmail.com

